



Primeiro encontro de construção de diagnóstico do processo participativo do PDM

O Município da Maia está a promover um amplo processo participativo para a elaboração da 2ª revisão do seu Plano Diretor Municipal (PDM) do qual farão parte um conjunto de iniciativas abertas a todos os cidadãos. No passado dia 7 de março organizou-se a primeira sessão pública da segunda fase do processo participativo na Junta de Freguesia de Águas Santas. Nesta fase, que irá decorrer até ao início de junho, propõe-se a construção de um diagnóstico colaborativo do território. O modelo desta sessão conta com duas etapas. Inicia-se com a partilha de memórias de vivências

(desejavelmente apoiada em fotografias antigas) e tem continuidade com uma reflexão sobre as potencialidades e problemas da freguesia e do município. Na terceira fase, que se iniciará em setembro, será incentivada a apresentação de propostas coletivas desenvolvidas pelos cidadãos. Em cada freguesia, uma dessas propostas será testada através de um conjunto de ações experimentais. O resultado consensualizado deste processo validado pelo quadro estratégico do plano e condicionalismos legais, irá integrar a proposta de PDM, que será apresentada no próximo ano.

Diagnóstico colaborativo memórias partilhadas

O primeiro encontro participativo da revisão do Plano Diretor Municipal da Maia realizado na freguesia de Águas Santas correspondeu totalmente às expectativas. No magnífico edifício da junta de freguesia, mais de 40 cidadãos, divididos em quatro grupos, partilharam histórias, memórias e vivências reveladoras de uma forte identidade local e de um apurado espírito de comunidade. Foram referenciados o Rio Leça como lugar de banhos e brincadeiras, os moinhos e lavadouros como símbolos e lugares de trabalho e encontro social e uma paisagem rural rica e diversificada.

Hoje a freguesia enfrenta desafios relacionados com a proximidade ao Porto, com o corte físico produzido pelas autoestradas, com o equilíbrio instável entre a infra-estrutura existente e a mobilidade muito motorizada e com a necessidade de articular as “centralidades” tradicionais (Mosteiro, Alto da Maia) e as emergentes (a envolvente da nova junta de Freguesia).

Na síntese final feita pelos participantes, foi salientada a qualidade dos equipamentos escolares, de saúde e desportivos (cinco pavilhões num aglomerado de cerca de 30.000 habitantes), o forte espírito associativo e a posição de charneira que tem com as freguesias e os concelhos envolventes.

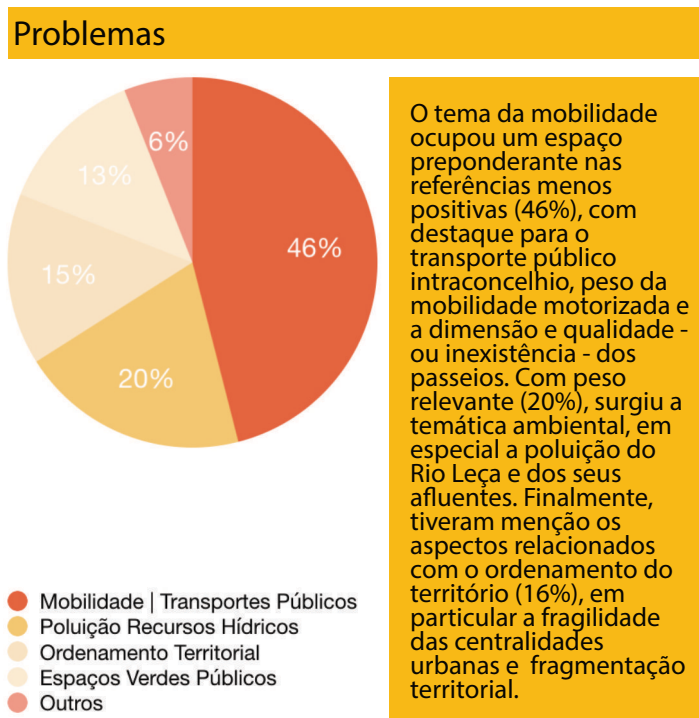
O trabalho não termina por aqui. O grupo inicia, a partir desta data, a construção de propostas dos cidadãos para o PDM. Foi uma noite em cheio e um enorme exemplo cívico desta comunidade.

O resultado mostra, uma vez mais, que os cidadãos querem participar na construção do seu futuro coletivo e que o PDM, pela sua abrangência, é o instrumento adequado para acolher esta reflexão.



recursos e problemas

Após a partilha de memórias e o registo do diagnóstico em “post-its”, cada participante compartilhou as suas opiniões sobre os recursos e problemas que encontram no território. Ponderadas as referências, os resultados em síntese dos contributos foram os seguintes:



AGENDA Fase 2

Sessões Participativas sempre às 20h30

Águas Santas
Castêlo da Maia
Cidade da Maia
Milheirós
Folgosa
Moreira
Nogueira e Silva Escura
Pedrouços
São Pedro Fins
Vila Nova da Telha

07 de março
21 de março
28 de março
4 de abril
11 de abril
2 de maio
9 de maio
23 de maio
30 de maio
6 de junho

Inscrições na sede de cada Junta de Freguesia
ou através do email revisaopdmmaia@cm-maia.pt



Participe! Traga suas memórias, fotografias, histórias...

Informações sobre todo o processo em: www.cm-maia.pt/p/revisaopdm